

# Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco: Revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: Identificar na literatura artigos sobre a utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco. Método: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura abrangendo o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021 tendo como critérios de inclusão: artigos completos em português e critérios de exclusão artigos que abordem o uso das Práticas Integrativas e complementares no pré-natal de risco habitual. Resultados: Foram encontrados quarenta artigos científicos. Porém, após a seleção dos artigos foi aceitos para o estudo somente três no qual dois deles foram publicados em 2021 e o outro em 2019. Conclusão: Por meio desta revisão foi possível reconhecer que as práticas integrativas e complementares em saúde é uma prática segura e eficaz para ser utilizada no pré-natal de alto risco no qual trás benefícios na prevenção e promoção a saúde, como forma de terapia principal e terapia complementar.

**Descritores:** Terapias complementares; Gravidez de alto risco; Cuidado pré-natal.

**ABSTRACT** | Objective: To identify in the literature articles on the use of integrative and complementary practices in high-risk prenatal care. Method: This is an Integrative Literature Review covering the period from January 2017 to December 2021 with the following inclusion criteria: complete articles in Portuguese and exclusion criteria articles that address the use of Integrative and complementary practices in prenatal care at usual risk. Results: Forty scientific articles were found. However, after the selection of articles, only three of them were published in 2021 and the other in 2019 for the study. Conclusion: Through this review it was possible to recognize that integrative and complementary practices in health is a safe and effective practice to be used in high-risk prenatal care in which it brings benefits in prevention and health promotion, as a form of main therapy and complementary therapy.

**Keywords:** Complementary therapies; High-risk pregnancy; Prenatal care.

**RESUMEN** | Objetivo: Identificar en la literatura artículos sobre el uso de prácticas integradoras y complementarias en la atención prenatal de alto riesgo. Método: Se trata de una Revisión Integradora de la Literatura que abarca el período comprendido entre enero de 2017 y diciembre de 2021 con los siguientes criterios de inclusión: artículos completos en portugués y artículos con criterios de exclusión que abordan el uso de prácticas integradoras y complementarias en la atención prenatal de riesgo habitual. Resultados: Se encontraron cuarenta artículos científicos. Sin embargo, tras la selección de artículos, solo tres de ellos fueron publicados en 2021 y el otro en 2019 para el estudio. Conclusión: A través de esta revisión fue posible reconocer que las prácticas integradoras y complementarias en salud son una práctica segura y efectiva para ser utilizada en la atención prenatal de alto riesgo en la que aporta beneficios en prevención y promoción de la salud, como forma de terapia principal y terapia complementaria.

**Palabras claves:** Terapias complementarias; Embarazo de alto riesgo; Atención prenatal.

## Larissa Ribeiro de Souza

Acadêmica de enfermagem- Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
ORCID: 0000-0003-3621-5751

## Neiva Maria dos Santos Soares

Acadêmica de enfermagem- Universidade do Estado do Pará (UEPA)  
ORCID: 0000-0003-0281-1942

## Sara Negreiros Santos

Mestre em Doenças Tropicais. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Universidade Federal do Pará (UFPA). Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).  
ORCID: 0000-0003-2910-4914

## Heliana Helena de Moura Nunes

Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro/Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).  
ORCID: 0000-0003-2263-5755

## Camila Cristina Girard Santos

Graduada em enfermagem pela UEPA. Docente substituta de graduação em enfermagem pela Universidade do estado do Pará. Esp. Em enfermagem obstétrica. Mestre em saúde da Amazônia  
ORCID: 0000-0003-3159-7041

## Paula Valéria Dias Pena Costa

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Atenção Básica a Saúde pela UEPA. Mestra em Enfermagem pela UEPA. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA).  
ORCID: 0000-0001-5180-9940

**Recebido em:** 18/07/2022

**Aprovado em:** 24/08/2022

## INTRODUÇÃO

As práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) são práticas milenares que tem sua

origem na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), são usadas há milênios para entender o processo saúde-doença, tratar e prevenir a doença com recursos naturais com destaque ao atendimento humanizado, que visa a escuta qualificada e sem julgamentos, criação de vínculo e a relação do ser humano com o meio ambiente e a sociedade <sup>(1)</sup>.

Devido a necessidade de implementar cuidados alternativos no sistema único de saúde(SUS), as PICS foram regulamentadas no SUS, através das portarias nº 971 em 03 de maio de 2006, e nº 1.600, de 17 de julho de 2006, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Essa possui diretrizes que visam a prevenção, promoção e a recuperação da saúde dos pacientes, com um cuidado integral, humanizado e contínuo. <sup>(2)</sup>.

No âmbito do SUS, são disponibilizados vinte e nove tipos práticas, dentre elas: a auriculoterapia, musicoterapia, cromoterapia, naturopatia, aromaterapia, uso de plantas medicinais/fitoterapia, yoga, meditação, entre outros <sup>(3)</sup>.

A gestação é um período de transição que provoca mudanças biopsicossociais para a mulher, dentre essas mudanças, se destacam as mudanças fisiológicas em que o corpo da grávida irá passar no decorrer da gestação, gerando desconfortos físicos, mentais e emocionais, desse modo, afetando o bem-estar da mulher. <sup>(4,5)</sup>

A partir do estudo realizado, os principais desconfortos durante o período gravídico são: Pirose, câimbras, lombalgia, constipação, edemas, náuseas e vômitos, dispneia, polaciúria e leucorréia<sup>(6,4)</sup>.

Além das alterações fisiológicas, a grávida pode desenvolver patologias e complicações obstétricas que interferem no bem estar da mulher e do feto. Importante ressaltar que a grávida com morbidades pré-existente está mais propícia a desenvolver agravos e complicações clínicas. As principais patologias que acometem grávidas são: obesidade

em 46,4% dos casos e 1/5 dos casos estão associadas a diabetes Mellitus Gestacional (DMG) e Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez (SHEG), desnutrição, doença do refluxo gastroesofágico e síndromes genéticas que



A partir do estudo realizado, os principais desconfortos durante o período gravídico são: Pirose, câimbras, lombalgia, constipação, edemas, náuseas e vômitos, dispneia, polaciúria e leucorréia



atingindo 35,1% das grávidas<sup>(7,8)</sup>.

Outro ponto importante foi constatado por um estudo realizado por POMPILIO, PIETRO (2020) no qual foi observado que 83,33% das grávidas usam medicamentos e 16,66% declararam que não. Dentre os medicamentos mais utilizados verificou-se que 26,66% fizeram uso de tylenol, dipiro-

na e/ou buscopan; 3,33%. Diante dessa circunstância, o período gravídico está relacionado com um aumento de uso de fármacos desordenado de forma prescrita por profissionais especializados ou não<sup>(9)</sup>.

Desse modo, o crescente aumento do uso de fármacos no período gravídico prejudica a mulher e o feto, principalmente no primeiro trimestre da gestação por ser um momento de formação anatômica e fisiológica deste. Por isso é importante o uso das PICS no pré-natal como meio alternativo para o alívio e tratamento das mudanças fisiológicas e dos sintomas patológicos no período gestacional <sup>(10)</sup>.

Além disso, as PICS são práticas recomendadas no pré-natal, pois contribui para a atenção de forma holística a grávida, favorecendo o binômio mãe-bebê, a autonomia da gestante, no auxílio do processamento de informações durante a gravidez e também nos cuidados com os sintomas fisiológico da gestação e auxílio no tratamento das patologias crônicas ou gestacionais <sup>(1)</sup>.

Diante da relevância do acompanhamento contínuo e da necessidade de desmedicalização no período gravídico; é importante que os profissionais de saúde saibam aplicar as PICS reconhecidas e respaldadas pela legislação vigente. Além disso, é essencial ter conhecimento dos benefícios e as contraindicações dessa prática para cada fase da gestação, no intuito de não provocar lesões na grávida e no feto <sup>(11,12)</sup>.

Na perspectiva de identificar e analisar os artigos que abordam o uso das PICS

no pré-natal de alto risco, para promover conforto e independência para as grávidas, questiona-se: Qual a adesão das Práticas Integrativas e Complementares no pré-natal de alto risco?

A escolha por uma revisão integrativa se justifica pela busca por estudos que avaliem a utilização das PICS na

perspectiva qualitativa e quantitativa, abordando a utilização e benefícios dessa prática em grávidas de alto risco.

A literatura possui revisões que avaliam o uso de determinadas PICS, seus riscos e benefícios, porém não foram encontrados muitos estudos atuais que reúnam as principais contraindicações das PICS no período gestacional, principalmente no pré-natal de alto risco.

Dessa forma, de modo a nortear o estudo, indaga-se: Quais são as evidências científicas sobre utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco no Brasil, do período de 2017 a 2021?

Tendo em vista a importância do tema abordado e de modo a responder o questionamento em pauta, este estudo tem como objetivo analisar as evidências disponíveis nas bases de dados sobre a utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco.

## MÉTODO

Este trabalho trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Ela é compreendida como um tipo de pesquisa que busca sintetizar informações de estudos presentes nos bancos de dados.

Em primeiro momento foi decidido o tema que seria abordado e a questão norteadora para o estudo. Posteriormente, foram delineados os critérios de inclusão e exclusão, busca de artigos, seleção, síntese, análise e interpretação das informações encontradas para subsídio teórico sobre o estudo em questão.

De forma a sistematizar a busca de dados foi usada, para a elaboração da questão norteadora da pesquisa, a estratégia PICO (SANTOS; PIMENTA; NOBRE, 2007). Desse modo: como "P" pode ser descrito como população/paciente ou problema de saúde, nesse estudo, será admitido as grávidas; o "I"

sendo intervenção estudada ou variável de interesse, aqui, será as PICS; o "C" seria a comparação ou outra intervenção pretendida, o que não se aplica a esse estudo; e, "O" que indica o desfecho ou resultado esperado, que, neste estudo, será a utilização das PICS. Dessa forma, será considerada a seguinte questão norteadora da pesquisa: Quais são as evidências científicas sobre utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal de alto risco no Brasil, do período de 2017 a 2021?

Os critérios usados para desenvolver a busca de dados foram artigos disponíveis eletronicamente, na íntegra, artigos brasileiros e que abordassem evidências científicas sobre as práticas Integrativas e Complementares no pré-natal. Em contrapartida, os critérios de exclusão foram: Artigos que abordassem o uso das PICS no pré-natal de risco habitual, resumos, artigos incompletos e pagos.

A busca de artigos científicos foi realizada em 2021 nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Essa busca foi feita com o auxílio dos descritores em Saúde: Cuidado Pré-natal, gravidez de alto risco e Terapias complementares sendo usadas as combinações: ("cuidado pré-natal") and ("Terapias Complementares") and ("gravidez de alto risco"), ("cuidado pré-natal") and ("Terapias Complementares") e ("Terapias Complementares") and ("gravidez de alto risco").

Após seleção dos DECS, formulação da combinação que se adequasse ao tema e objetivo pretendido foi utilizada, também, na busca de dados, os filtros: artigos publicados entre os anos de 2017 a 2021, completos e que estivessem na Língua Portuguesa. Além disso,

em todas as bases de dados utilizadas para a procura de artigos científicos foi usado o operador booleano AND.

Os artigos selecionados foram analisados no qual passaram por um refinamento a partir da leitura de títulos, resumos e leitura na íntegra dos artigos para então serem usados os princípios de Whintemore e Knafelz: Exibição dos resultados, comparação, conclusão e exibição.

Esse princípio contém seis etapas, dentre elas, o presente estudo utilizou a quarta etapa que expõe sobre o uso de variáveis que contemplem o objetivo do estudo em questão para que sejam selecionados os trabalhos para análise deixando claro os passos seguidos até então. Também, foi usado a quinta etapa referente a análise e interpretação dos dados no qual sugere mencionar as lacunas encontradas e possíveis condutas a serem tomadas.

Seguindo essas etapas, foram encontrados 40 artigos sendo na SciELO = 10 artigos, BDENF=0 artigos, Google acadêmico= 26 artigos, BVS= 2 artigos, LILACS= 2 artigos. Após a leitura de títulos e exclusão de artigos duplicados foram excluídos trinta e quatro artigos, foi feita também, a leitura dos resumos onde foi excluído dois artigos no qual restaram quatro artigos para serem lidos na íntegra. Após essa etapa restaram três artigos que foram selecionados para síntese do estudo.

## RESULTADOS

Dentre os estudos analisados foi observado que a maioria dos artigos foi publicado em 2021 (dois artigos) e um artigo em 2019. Não foram encontrados artigos que abordam a temática nos anos de 2017, 2018 e 2020. Em relação ao tipo de documento, os três estudos são trabalhos publicados como artigos, Ao que se refere a categoria profissional que mais publicou acerca do tema, o profissional da enfermagem se destaca nos três artigos.

**Tabela 1-Distribuição das informações dos artigos encontrados na busca de dados, Belém, Pará, Brasil**

	ARTIGO I	ARTIGO II	ARTIGO III
TÍTULO	Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa	Contribuição das práticas integrativas e complementares no acompanhamento pré-natal	Uso das Práticas Integrativas e Complementares em saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: Uma revisão integrativa.
ANO	2021	2019	2021
AUTORES	Roblejo, Elida Sabrina dos Santos ; Torres, Joel Roblejo2; Abade, Erik Asley Ferreira	Sampaio, Ana Tânia Lopes Nelson, Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Custódio, Débora Karla Sampaio Alves Brito, Gustavo André Pereira de	Fernandes, Karina da Silva ; Ribeiro, Patrícia Mônica ; Nascimento, Murilo César do ; Terra, Fábio de Souza
NÚMERO DE AUTORES E ÁREA DE FORMAÇÃO	Três autores- Enfermagem	Um autor- Enfermagem	Três autores- Enfermagem
TIPO E FONTE	Revisão integrativa da literatura.	Artigo original	Revisão Integrativa da Literatura
IDIOMA	Português	Português	Português
DESCRIPTORIOS	Terapias complementares; Gravidez; Cuidado pré-natal.	Práticas de Saúde Integrativas e Complementares, Assistência Pré-Natal, Enfermagem em Saúde Comunitária.	Dor Lombar; Dor nas costas; gestantes; Obstetria.
BASES DE DADOS	Google acadêmico	Google acadêmico.	Google acadêmico
OBJETIVOS	Identificar na literatura a utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal.	Compreender as contribuições de incluir as Práticas Integrativas e Complementares no acompanhamento Pré-Natal.	Analisar na literatura nacional e internacional sobre o uso das práticas integrativas e complementares em saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares
MÉTODOS	Revisão integrativa	Grupo controle com abordagem qualitativa.	Revisão Integrativa da Literatura.
RESULTADOS	Os estudos foram classificados em dois grupos: práticas usadas pelas gestantes e práticas indicadas por profissionais. A prática mais usada pelas gestantes foi a fitoterapia e as mais indicadas pelos profissionais foram homeopatia e medicina tradicional chinesa. A categoria profissional que mais apareceu fazendo trabalho a respeito do tema foi a enfermagem	Percebeu-se as contribuições das práticas integrativas e complementares no Pré-Natal. As terapias utilizadas foram as seguintes: O Reiki, a meditação e a massoterapia são terapias que proporcionam o bem estar, alivia os estresses e tensões do dia-a-dia, proporciona relaxamento e mudanças no seu bem estar físico e mental.	A utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais pode proporcionar novas oportunidades, maior conhecimento, melhor assistência às gestantes, satisfação e bem-estar durante a gestação. Tais benefícios podem representar um avanço na promoção em saúde, com potencial de melhoria da assistência.

Fonte: Elaborados pelos os autores, 2021

Nos três estudos em análise, foi possível constatar diversos benefícios em se utilizar as PICS com as gestantes. Sendo que no primeiro

Para melhor compreensão, os artigos foram dispostos em uma tabela (Tabela 01) abrangendo título, ano, fonte, idioma, descritores, base de dados, objetivos, métodos e resultado.

## DISCUSSÃO

Verificou-se através da revisão que apesar da implementação da PNPIC em 2006 no SUS, o quantitativo de artigos que abordam sobre a utilização das PICS no SUS é mínima. Nota-se que, além dessa escassez de estudos sobre o

tema, a maioria dos estudos que foram encontrados são artigos que buscaram pesquisar estudos já existentes na literatura fazendo com que não seja investido em estudos de campo que busque avaliar a adesão dessas práticas atualmente. Na literatura, consta o quantitativo baixo de artigos, onde foi selecionado apenas 02 artigos que falam sobre



as PICS no período gestacional, reforçando a análise deste estudo<sup>(13)</sup>.

Outro ponto analisado foi os benefícios do uso das PICS no pré-natal, onde foi constatado que todos os artigos analisados falam sobre esse ponto. Dentre os principais benefícios da introdução dessa prática no pré-natal é a promoção do cuidado holístico, acolhimento qualificado, maior autonomia da paciente, promovendo o autocuidado. Além disso, prevenir e tratar enfermidades proporciona uma perspectiva de saúde que vise o bem-estar e qualidade de vida com a promoção de hábitos saudáveis, e possibilita maior interação entre o profissional e a paciente.

Tais achados também estão presentes em outro estudo, em que os principais benefícios das PICS é sua atuação na promoção, manutenção e recuperação da saúde junto a prevenção de agravos por um modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo, além de favorecer a diminuição de custos no Sistema Único de Saúde com medicamentos convencionais em decorrência do uso de práticas naturais<sup>(3,14)</sup>.

Outro achado importante na análise foram os principais profissionais que utilizam as PICS, o profissional mais citado foi o enfermeiro, em seguida o profissional médico e fisioterapeuta. Esses profissionais são respaldados para realizar essa prática por meio das resoluções 581 de 2018, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN); 1000, de 04/06/1980 e 1455, de 11/08/1995, do Conselho Federal de Medicina (CFM) e a resolução 380 de 03/11/2010 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), respectivamente.

Apesar do enfermeiro ser profissional mais citado, foi constatado por um estudo que os profissionais de enfermagem estão em segundo lugar na utilização dessas práticas<sup>(14)</sup>.

Outro achado, diz que os profissionais que aplicam as PICS no SUS,

seja nas unidades de saúde, centros especializados ou em hospitais são: médicos, profissionais de enfermagem, fisioterapeutas e biomédicos<sup>(15)</sup>.

As PICS que estão nos três artigos que foram analisados são: yoga, fitoterapia e acupuntura. Outras PICS mencionadas nos artigos que são utilizadas no pré-natal de alto risco foram a massoterapia, homeopatia, auriculoterapia, bioenergética, massagem, relaxamento e percepção corporal, balanceio pélvico, musicoterapia e aromaterapia, reiki, meditação, escalda-pés, reflexologia, dentre outras.

Em menção a isso, um estudo constatou que apenas 16,7% da oferta de PIC no SUS está na média complexidade (clínicas especializadas e policlínicas); e 3,4%, no cuidado hospitalar e de alta complexidade. Os autores ressaltam ainda que as PICS ofertadas com maior frequência são plantas medicinais e fitoterapia (30% dos municípios que ofertam PIC), acupuntura (16%) e auriculoterapia (11%), distintamente nas regiões do Brasil. Além disso, as PIC mais frequentes são as práticas corporais (53%) e a acupuntura (20%), enquanto a fitoterapia é (6%)<sup>(16)</sup>.

Com isso, a análise na literatura evidenciou a necessidade de estudos científicos sobre as PICS no pré-natal de alto risco, pois esta prática proporciona um novo modelo de cuidado que visa o bem-estar físico e mental, proporciona autonomia e autocuidado e diminui o número de medicamentos utilizados para alívio dos sintomas fisiológicos decorrente da gravidez. Miranda (2018), resalta a importância de estratégias não farmacológicas no alívio das manifestações de desconforto, decorrentes de alterações fisiológicas e sintomas patológicos do período gestacional.

## CONCLUSÃO

Por meio desta revisão foi possível identificar que a prática integrativa e complementar em saúde é uma prá-

tica segura e eficaz para ser utilizada no pré-natal de alto risco no qual traz benefícios na prevenção e promoção a saúde, como forma de terapia principal e terapia complementar. Porém, o profissional que aplica as PICS deve ser capacitado, conhecendo a maneira correta da técnica, seus benefícios e contraindicações, principalmente quando a paciente estiver grávida.

O estudo possibilitou a identificação de artigos científicos nas principais bases de dados constatando que, apesar da literatura científica apresentar muitos artigos e estudos na área das práticas integrativas nos últimos anos, o quantitativo de artigos que falam desta prática no pré-natal de alto risco é consideravelmente pequena, pois foi incluído na pesquisa somente 03 artigos científicos publicados no período de 2017 a 2021.

Dessa forma, o estudo conseguiu responder questão norteadora pretendida no estudo apesar de que o número de artigos encontrados no período de tempo referido foi extremamente pequeno e por isso dificultou investigar o uso dessas práticas nos outros período.

Diante disso, espera-se que esse estudo possa servir como instrumento de aprendizagem para os profissionais e estudantes da área de saúde que buscam conhecimento sobre as PICS no pré-natal de alto risco, para que através disso haja um aumento da aplicação das PICS no pré-natal de alto risco e um quantitativo maior de artigos. Também deseja-se que sejam desenvolvidos mais estudo a respeito da temática avaliando a adesão dessas práticas nos diversos serviços do SUS, principalmente no pré-natal de alto risco tendo em vista que o público atendido deve ter atenção em saúde e ações dobradas.

## CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

## Referências

- 1 Roblejo ESS, Torres JR, Abade EAF. Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa. *J. Nurs. Health.* 2021;11(1): e21111 19330.
- 2 Ministério da Saúde; Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Básica: Manual de implementação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS, Ministério da Saúde, 2018. 58 p.
- 3 Melo, LSF. As práticas integrativas complementares no cuidado pré-natal de risco habitual: Uma revisão integrativa [Dissertação]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2017.
- 4 Silva LS, Pessoa FB, Pessoa DTC. Análise das mudanças fisiológicas durante a gestação: Desvendando mitos. *Revista Faculdade Montes Belo.* 2015; 8 (1):1-16.
- 5 Costa ES. Alterações fisiológicas na percepção de mulheres durante a gestação. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste.* 2010;11(2):86-93.
- 6 Oliveira MF. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração [Dissertação]. Catalão: Universidade Federal de Goiás; 2011.
- 7 Cabral SAAO; Alencar MCB; Carmo LA; Barbosa SES; Barros ACCV; Barros JKB. Receios na gestação de alto risco: Uma análise da percepção das gestantes no pré-natal. *Revista de psicologia.* 2018;12(40): 151-162.
- 8 Sobral B; Nascimento MT. Gestação de alto risco: perfil clínico e nutricional de mulheres encaminhadas ao ambulatório de nutrição do IMIP-Recife/PE [monografia]. Recife: Faculdade Pernambucana de Saúde; 2019.
- 9 Pompilio CDM; Pietro L. Uso de medicamentos na gestação e as possíveis consequências ao feto. *Repositório Digital UNIP.* 2020; 38 (1): 26-33.
- 10 Miranda LM. Práticas integrativas em saúde e seu potencial para o cuidado às gestantes no Distrito Federal [Monografia]. Brasília: Universidade de Brasília; 2018.
- 11 Fernandes KS, Ribeiro PM, Nascimento MC, Terra FS. Uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde pelos profissionais em gestantes com dores lombares: revisão integrativa. *BrJP.* 2021; 4 (2):161-166.
- 12 Botelho LLR; Cunha CCA; Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e sociedade.* 2011; 5 (11): 121-136.
- 13 Jesus AC. Os benefícios das terapias complementares para o cuidado no período gestacional—uma revisão integrativa. *Estética e Bem Estar-Tubarão.* 2018.
- 14 Pereira Corrêa CS, Frantz Krug SB. Intercâmbio de aperfeiçoamento da prática de enfermagem em terapia de acupuntura em Beijing/China: um relato de experiência. *Nursing [Internet].* 5º de agosto de 2020 [citado 24º de agosto de 2022];23(264):3922-9.
- 15 Souza, VA. As práticas integrativas e complementares na atenção à saúde da mulher. 2019. Disponível em: [Repositorio Digital UFFS: As práticas integrativas e complementares na atenção à saúde da mulher.](#)
- 16 Tesser CD; Sousa IMC; Nascimento MC. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. *Saúde em debate.* 2018; 42:174-188.